



O NOSSO JORNAL a 68 anos da fundação e a 53 desta 2.ª série

O «Ecos de Cacia» atingiu 53 anos desta 2.ª série, que José Marques Damião iniciou em 1 de Agosto de 1930. E na próxima sexta-feira completa também o 68.º aniversário da sua fundação, a que se arrojou o saudoso caciense João Joaquim Nunes da Silva, em 5 de Agosto de 1915.

Ao assinalarmos mais este duplo aniversário, não podemos esquecer os enormes sacrifícios que temos suportado para manter a saída do jornal. Não apontamos os triunfos alcançados, apenas patenteamos aqui o nosso mais sincero agradecimento às entidades oficiais dos concelhos de Aveiro e Albergaria-a-Velha, bem como aos prezados colaboradores, anunciantes, assinantes e amigos o apoio e compreensão dispensados.

Para comemorar os 53 anos desta 2.ª série, o nosso Director reúne num jantar de confraternização os colaboradores deste jornal, no próximo dia 1 de Agosto, pelas 19 horas, no Café-Restaurante «Ding-Dong», em Cacia.

Lavoura... a eterna sacrificada

A Agricultura é a arte de empobrecer alegremente

NÃO nos ocorre quem foi o autor deste pensamento, até porque ele entrou no espírito do povo e bem pode ser considerado como provérbio seu. Entretanto, a correr parelhas consigo, outra aceção se nos depara e, essa, para nos garantir que a agricultura é a irmã mais pobre da família económica no nosso país. Contudo é ela quem provê à subsistência do seu irmão «comércio» e da «indústria» sua irmã que, longe de lhe dispensarem as atenções devidas, se comprazem em amesquinhá-la, relegando-a, injustamente, para um plano secundário que não é, e tem que deixar de ser, o seu.

Com efeito, o homem do campo, o trabalhador de verdade, que rega as terras com o suor do seu rosto e delas arranca o pão que todos comem, foi sempre o cerra-fila da formatura social e o que menores proventos usufrui do seu trabalho abnegado e digno. De aqui, em grande parte, o abandono a que tem sido votada a agricultura, pois que as novas gerações já não se dispõem a procurar uma arte de empobrecer, e, muito menos, alegremente, como no passado, preferindo viver à custa de quem ainda trabalha uma parte da gleba, enquanto a outra parte — aquela que pertenceria a essas gerações — permanece improdutivo por falta do braço e do carinho que outrora lhe foram dados. De aqui, também, os oitenta e seis milhões de contos de divisas entregues anualmente ao estrangeiro que trabalha, para pagamento dos géneros alimentícios que dele recebemos e consumimos, quando poderíamos bastar-nos a nós próprios, se quiséssemos produzir portas-a-dentro, o que necessitamos para viver. E Portugal afunda-se, na sua economia, sujeitando-se a perder a condição de nação livre e independente, enquanto que o seu povo vai praticando a negregada OVERDOSE ou laborando, apenas, com os aparelhos DIGESTIVO e REPRODUTOR. E a sociedade que o suporta, sem que lhe assista o direito sequer de amputar o membro gangrenado para salvar o que resta ainda de são, no corpo nacional.

Mas voltemos à agricultura, para nos determos sobre o que se tem feito por esse sector económico, o primário como sabemos. Para já, aumentou-se-lhe o preço dos adubos, das rações para animais e dos combustíveis e, porque o agricultor não pode suportar os custos desses novos encargos, abandona mais terras, semeia menos batata e cereais, vende parte do gado para abate e... o país terá que ampliar largamente aqueles 86 milhões de que acima se fala, para importação do precioso tubérculo antes citado, de mais milho e trigo, de leite, de carnes congeladas, de tudo o que nos falta e que aqueles aumentos de preços certamente não compensam, redundando em prejuízo de todos e, principalmente, da lavoura... a eterna sacrificada.

Moreira Vinhas

Pinceladas à-toa

Não sei se o leitor já sabe...

... Que Portugal faz novo empréstimo de 1 milhão de contos a Moçambique?

... Que a proposta de reposição da pena de morte em Inglaterra não passou no parlamento?

... Que a Coreia proíbe atrevidos trajes femininos?

... Que os E. U. A. condenaram em 80 milhões de dolares o Comandante Geral da Guarda Fiscal e o Chefe do Estado Maior do Exército, por contrabando de petróleo?

... Que Portugal está a pagar fretes a barcos estrangeiros, enquanto os nossos apodrecem ao largo do Tejo?

... Que vão ser suprimidas as taxas moderadoras sobre internamentos hospitalares?

... Que o Governo estuda medidas para combater a fraude e o próprio Secretário de Estado, Sr. Alípio Dias já acompanha, pessoalmente, a fiscalização dos Tides ocupados, escandalosamente, na passagem de contrabando?

... Que as despesas previstas no Orçamento Geral do Estado é de 782 milhões de contos?

... Que produzimos 50% da cortiça mundial, cuja exportação é de 7% do todo que vendemos ao estrangeiro?

... Que de tiroeteio havido, na Avenida João XXI, ao Areeiro, em Lisboa, entre uma dúzia de desordeiros e desordeiras e a Polícia, resultaram 1 morto e 5 feridos, sendo um destes agente da autoridade pública?

... Que foram pescados 2.000 contos de atum, ao largo de Aveiro, por duas traineiras de Matosinhos e Figueira da Foz?

... Que o cruzeiro foi desvalorizado em 12,5% a partir de Janeiro do ano corrente?

M. V.

Campeonatos de Remo

No próximo sábado e domingo (30 e 31 de Julho), realizam-se na Pista Náutica do Rio Novo do Príncipe, em Cacia, os Campeonatos Nacionais de Remo, promovidos pela Federação Portuguesa de Remo e o Clube dos Galitos de Aveiro.

As provas serão disputadas pelos seguintes clubes: Associação Naval de Lisboa, Clube Fluvial Portuense, Clube Naval de Lisboa, Sport Clube do Porto, Clube Fluvial Vilacondense, Clube Naval D. Henrique, Associação Naval 1.º de Maio, Clube Naval Setubalense, Clube dos Galitos, Sporting Clube Caminhense, Clube Ferroviário de Portugal, Centro Desportivo Universitário do Porto, Ginásio Clube Figueirense, Associação de Remadores de Competição, Náuticos Clube de Regatas, Instituto Militar Pupilos do Exército e Pára Clube Nacional «Os Boínas Verdes».

Desenrolando-se em todos os tipos de embarcações olímpicas, estas competições congregam as categorias de Juniores, Seniores e Veteranos de ambos os sexos.

Um espectáculo lindo a que não irá faltar uma condigna moldura humana.

Muito visitada a Expo-Clube/83 de Albergaria-a-Velha

De 23 de Julho a 7 de Agosto próximo, decorre em Albergaria-a-Velha a 1.ª Feira Industrial e Comercial, promovida pelo Clube de Albergaria e patrocinada pela Câmara Municipal daquele concelho.

Foi elaborado um programa festivo, sendo para os dias de Agosto o seguinte:

DIA 1 (Segunda-feira) — Aparelha-gem sonora.

DIA 2 (Terça-feira) — 21,30 horas, exibição da Banda da Branca (Albergaria-a-Velha).

DIA 3 (Quarta-feira) — 21,30 horas, sessão de ilusionismo pelo Professor Marcus do Vale; actuação do Grupo Jobra de Teatro, Danças e Cantares (Branca — Albergaria-a-Velha).

DIA 4 (Quinta-feira) — 21,30 horas, exibição da Banda de Pinheiro (Albergaria-a-Velha).

DIA 5 (Sexta-feira) — 21,30 horas, actuação do Conjunto «Improvviso 5» — Angeja (Albergaria-a-Velha).

DIA 6 (Sábado) — 21,30 horas, exibição do Rancho da Calçada e do Rancho de Campinho (Albergaria-a-Velha).

DIA 7 (Domingo) — 20 horas, sessão de encerramento, com a presença dos expositores, direcção do Clube de Albergaria e Câmara Municipal; às 23 horas, encerramento ao público.

Aproveite estes dias para a sua visita à Expo-Clube/83!

EM DEFESA DE VALORES CULTURAIS

Contam-se pelos dedos da mão os cacienses que se interessaram pelo estudo e divulgação da etnografia local. E se não fosse António Pinto Perfeito, movido pelo propósito de formar o primeiro rancho folclórico há umas três ou quatro décadas, ter feito uma longa recolha de dados etnográficos — usos, costumes, trajes, cantigas e danças —, muitas das tradições de Cacia se esqueceriam, já que, nem antes nem depois dele, nunca alguém se dispôs tão dedicadamente como ele a inventariar esse espólio sócio-cultural da nossa terra.

O trabalho desse homem, a

A tradição é o canteiro onde floresce a semente dos frutos novos

quem a Junta muito justamente honrou na toponímia local, será um dia o mais rico «depósito» subsidiário dos estudiosos da cultura popular regional.

Cacia honrou Pinto Perfeito — é certo! Mas Pinto Perfeito, pelo trabalho que deixa, tem jus a alto cadeirão na história dos «homens bõs» da nossa terra.

Numa época em que tudo parece estar contra a tradição, como se fosse possível colhermos frutos de árvores sem raízes, há que nos

opormos frontalmente a essa pecaminosa tendência, salvando o pouco que existe e restaurando o que merece restauro.

A nossa terra é paupérrima em obras de arte, mas ainda assim existem casas de certo valor arquitectónico, riqueza merecedora de ser devidamente acautelada. Ainda há pouco se destruiu, à força de camartelo e picareta, alguns antigos painéis de azulejos, pintados na Aleluia, que adornavam a escadaria duma velha casa senhorial

(Conclui na 2.ª página)



Paróquia de Santa Joana, Princesa

Subscrição pró-construção da sua Igreja, em Lisboa

Continua aberta no nosso jornal esta subscrição, patrocinada pela sr.ª D. Rosa Pires Ferreira de Sousa Cabral, residente naquele moderno bairro da capital, que angariou mais as seguintes vesbas:

Transporte	4.570\$00
Dr. Baptista Silva — Lisboa	500\$00
António Tomaz Rodrigues da Cruz — Sarrazola	1.000\$00
D. Adelaide Campos Silva — Lisboa	500\$00
D. Maria do Rosário Duarte Ferreira — Lisboa	500\$00
A transportar	7.070\$00

Apelamos da generosidade de todos os aveirenses e muito principalmente dos residentes naquela cidade, pedindo que contribuam para a construção da Igreja de Santa Joana Princesa, enviando as suas ofertas para a Redacção deste jornal ou para Rosa Pires Ferreira Cabral — Avenida dos Estados Unidos da América, 20-4.º-Esq. — 1700 LISBOA, telef. 882070, cujas importâncias serão publicadas neste jornal.

Notícias locais

IX Aniversário da APROGRED

1.ª EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA

Incluído nas comemorações do seu IX aniversário, vai esta Associação promover um Concurso Fotográfico, seguido de exposição dos trabalhos apresentados a concurso, exposição esta que será aberta aos seus associados e ao público em geral nos primeiros dias do mês de Outubro, na escola velha da Quintã do Loureiro.

Regulamento do Concurso:

- 1 - Todos os trabalhos a concurso, serão obrigatoriamente em colorido, nos tamanhos 9x13 ou 15x30 à escolha, e terão como tema único CACIA.
- 2 - Poderão concorrer todos os indivíduos (ambos os sexos) de nacionalidade portuguesa ou residentes em Portugal há pelo menos três (3) anos, desde que sejam sócios desta Associação, ou familiares directos de sócios (pais, filhos ou cônjuges).
- 3 - Todos os trabalhos serão assinados pelo autor (a) no verso (com letra legível), e terão de dar entrada na sede provisória desta Associação, sita no r/c do edifício da Junta de Freguesia de Cacia, até à data limite de 23 de Setembro, do presente ano de 1983.
- 4 - Serão atribuídos prémios aos melhores trabalhos a concurso por um júri independente e de reconhecida idoneidade, escolhido para o efeito por esta Associação.
- 5 - As decisões deste júri serão soberanas, não aceitando desde já esta Organização eventuais reclamações respeitantes à selecção e classificação dos trabalhos a concurso.

Semáforos em Cacia

Entraram em funcionamento no dia 26 de Julho corrente os semáforos que foram montados na Estrada Nacional (cruzamento da Cooperativa da Celulose), em Cacia, cujos sinais devem ser respeitados por todos, para segurança de todos.

Espere pela luz verde para atravessar ou circular na Estrada! Não se atreva a fazê-lo quando estiver o sinal vermelho!

Ensine as crianças e os adultos que desconhecem o valor daquelas luzes para circulação do trânsito! Respeitem-se os sinais!

Em defesa de valores culturais

(Conclusão da 1.ª página)

que representavam paisagens hoje difíceis de reconstituir em pintura.

É um crime lesa-cultura.

Urge acudir à nossa pouca riqueza patrimonial. Não sei bem a quem competiria essa função de vigilância, mas penso que tal tarefa pode caber no âmbito das autarquias locais, hoje com 15 ou mais pessoas nos órgãos executivo e deliberativo, sendo que dessas, só três terão tarefas distribuídas e algo absorventes.

Acho que dos elementos que compõem a Assembleia, três ou quatro poderiam constituir uma Comissão de Defesa dos Valores Culturais, tanto mais que são pessoas que por amor à terra se dispuseram servi-la e engrandecê-la.

É uma proposta. Será utopia? Se assim for considerada, então é porque nada há a fazer contra esta maré avassaladora da anti-cultura. Mas ainda penso que alguma coisa se poderá fazer em defesa do passado, para melhor discernirmos o caminho do futuro...

Bartolomeu Conde

Necrologia

Natália Marques Rodrigues

Como noticiámos no último número, faleceu no dia 15 de Julho, no hospital de Celas — Coimbra, onde estava em tratamento há 3 meses, a sr.ª Natália Marques Rodrigues, de 45 anos, natural da freguesia de Mouraz, concelho de Tondela (Viseu), casada com o sr. António Sousa Henriques, empregado na fábrica de Celulose; e mãe dos jovens Carlos Manuel, José Luís e Maria Gorete Marques de Sousa Henriques, moradores na Rua Pedro Álvares Cabral, em Cacia.



Natália Marques Rodrigues

Os seus restos mortais, após serem autopsiados, foram trasladados no dia seguinte para a capela do Espírito Santo, de Cacia, realizando-se o funeral no dia 17, pelas 11 horas, para o cemitério de Cacia, com a encorpamento do rev. pároco, que encorpou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 17 bouquets e 3 palmas de flores naturais, pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu irmão sr. António Marques Rodrigues e o filho Carlos Manuel.

Ficou sepultada no covato n.º 177, do 8.º talhão.

Aos mortos renovamos os nossos sentidos pêsames.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 80/83

(2.ª publicação)

Luís António Moreira Tavares, Vereador em Exercício na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que ANTONIO DOMINGUES AREDE, residente na Rua Mário Duarte — Solposto, freguesia de Esgueira, Concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu sogro JOSÉ DA SILVA FERNANDES, da sepultura n.º 285, do 1.º talhão, do Cemitério Central, para a sepultura n.º 1684, do 6.º talhão, do Cemitério de Esgueira.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 1 de Julho de 1983.

O Vereador em Exercício, Luís António Moreira Tavares

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 79/83

(2.ª publicação)

Luís António Moreira Tavares, Vereador em Exercício na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que ANTONIO MARIA NOVO, residente na Travessa do Passeio, n.º 23, freguesia da Glória, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu tio JOÃO DOS SANTOS NOVO, da sepultura n.º 1266, do 5.º talhão, do Cemitério Novo de Esgueira, para a sepultura n.º 391, do 2.º talhão, do Cemitério Velho de Esgueira.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 30 de Junho de 1983.

O Vereador em Exercício, Luís António Moreira Tavares



ANGEJA

Dez anos de profunda saudade

Domingos Soares das Neves



No dia 10 de Agosto próximo, passa o décimo aniversário da trágica morte do saudoso angejense Domingos Soares das Neves.

A sua viúva, sr.ª D. Alda de Oliveira Neves, residente no Cabeço de Angeja; a sua filha sr.ª D. Maria Leoncádia de Oliveira Neves, casada com o sr. José Fernando Marques da Silva; e a sua neta sr.ª D. Maria Paula Neves Cravo, casada com o sr. Orlando dos Santos Freire, residentes em Lisboa, que recordam com muita saudade o seu ente querido, mandam celebrar missa em sufrágio da sua alma naquele dia 10 de Agosto, pelas 21,30 horas, na igreja paroquial de Angeja, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se quiserem assistir ao piedoso acto.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

Vende-se em Angeja

Casa moderna, de rés-do-chão e 1.º andar, mobilada, com 6 divisões, água quente e fria da companhia, na Rua da Pereira, pertencente a Carlos Henriques.

Tratar com Maria Carolina Couto — Rua da Pereira — Angeja.

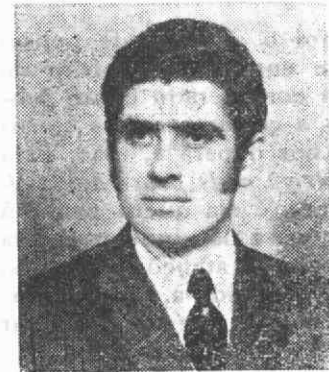
Notícias de Taboeira

MANUEL SEQUEIRA CAXILRO

Após um ano de infinita saudade

evocamos um homem simples e prestante

Foi no dia 31 de Julho de 1982 que a morte surpreendeu, repentinamente, Manuel Sequeira Caxilro exactamente quando, no seu lar, se iniciava uma nova fase da sua vida que havia de conduzi-lo à inteira felicidade, deixando mergulhados na mais profunda dor a sua mulher e filhos, desaparecendo para sempre do seu convívio e do de seus pais, sogros, irmãos e cunhados e da população inteira — podemos afirmá-lo — de Taboeira e de outras povoações vizinhas, onde gozava de gerais simpatias não só pelo seu espírito alegre e



Manuel Sequeira Caxilro

aberto, como pelos prestimosos serviços prestados numa total colaboração de entre-ajuda nas tarefas da agricultura sempre dominado pelo desejo de ser útil a toda a gente, não tanto pelos proventos materiais mas, isso sim, porque dizer «não», fosse a quem fosse, não se enquadrava na sua condição de homem simples e prestante.

Difícil será pois, evocar a sua memória sem emoção e sem sentir profundamente o aperto das suas mãos calejadas pelo trabalho árduo, desenvolvido no manejo do tractor a desbravar a terra das suas pequenas courelas e a de inúmeros agricultores de Taboeira e da região, nas quais se havia de produzir pão para sustento do seu agregado familiar e também, para o seu semelhante e de algum modo riqueza para o próprio País que procurou servir com devoção e entusiasmo.

Efectivamente, Manuel Sequeira Caxilro foi um exemplo de trabalho, um homem de bem, um amigo do seu amigo, e para além das tarefas agrícolas, era também um exemplo operário fabril já que, desde há muito tempo, vinha a desempenhar o cargo de conferente de 1.ª na empresa RENAULT, nas instalações de Gerais — Aveiro, onde gozava de gerais simpatias e era considerado e respeitado pelos seus superiores, não só portugueses, mas também, pelos directores estrangeiros, devido às suas qualidades de trabalho, comportamento exemplar, competência profissional e extrema dedicação e humildade.

Por isso mesmo, não tiveram relutância esses seus superiores hierárquicos em reconhecer e afirmar que, com a morte de Sequeira Caxilro a RENAULT em Cacia perdera um dos seus mais dedicados servidores.

Na verdade, após decorrido um ano sobre a sua morte, Sequeira Caxilro está ainda vivo e presente no nosso pensamento e no coração da sua mulher Maria Emília Nogueira Oliveira Caxilro, de seus filhos, e de mais familiares e de todos quanto com ele conviviam. E a prova evidente do que aqui afirmamos, está no facto de ao

longo de um ano, quase todas as semanas tem vindo a ser rezadas missas de sufrágio à sua alma, mandadas celebrar pela família e por pessoas das suas relações de amizade numa manifestação de reconhecimento por alguém que em vida procurou ser útil e prestante à comunidade.

Foi por tudo que fica dito — recordamo-lo agora — que à volta do seu corpo já frio, inumado numa urna e exposto em câmara ardente na sua casa de Taboeira, uma multidão de pessoas de todas as condições sociais há um ano desfilaram perante ele num gesto de última homenagem e o acompanharam à sua última morada na companhia das últimas moradas lhe foi tributado o último adeus.

Aqui fica, pois, o nosso preito de homenagem póstuma ao seu exemplo de homem simples e prestante para quem a vida — infelizmente curta — só valia a pena ser vivida numa dimensão colectiva e de comunidade na preocupação constante de contribuir para a felicidade do seu lar e seu semelhante.

Ao fazê-lo, não se trata apenas de merecida consagração póstuma, mas, mais do que isso..., um serviço prestado aos que não puderam apreciar-lo e julgá-lo na breve do trabalho desenvolvido, mais por dedicação e vontade de servir o próximo e a empresa onde trabalhava, do que pelos próprios proventos materiais que, embora imprescindíveis, não eram, para ele, o mais importante.

No próximo dia 1 de Agosto, pelas 21 horas, celebrar-se-á a missa do primeiro aniversário da sua morte, na capela de Santa Maria Madalena, em Taboeira. A sua viúva e demais família agradecem, desde já, a todas as pessoas que se dignarem assistir àquele piedoso acto.

M. M. Fernandes

Lotaria Nacional

Principais números premiados a extracção de 21-7-1983:

1.º Prémio ...	59 575
2.º " ...	6 8417
3.º " ...	8 304

N.ºs da extracção de 28-7-1983:

1.º Prémio ...	7 3527
2.º " ...	1 7210
3.º " ...	4 8721

Trespasa-se

Padaria de pão de farinha espoada e broa, bem localizada, com boa cozedura e forno contínuo, por não poder estar à frente do negócio, em Ourentã — Cantanhede. Tratar com o proprietário Samuel Martins Simões Claro, na mesma padaria. — Telef. 031-42333.

Casa em Angeja

Vende-se de rés-do-chão e 1.º andar, com anexo vão, cozinha, quartos, casa de banho, água e luz da Companhia e aido.

Contactar com o proprietário na Rua da Agra, junto à Moagem, perto do Café, durante o mês de Julho, a partir do dia 17.

De Angeja

FESTAS DA VILA

De 18 a 23 de Agosto próximo, vão realizar-se as afamadas Festas da Vila de Angeja, com o seguinte programa:

DIA 18 (Quinta-feira) — Uma salva de 21 tiros, ao romper da manhã, dará início aos grandiosos festejos. Em seguida, o grupo de Zés Pereiras «Os Bigodeiros de Angeja» percorrerá as ruas da Vila.

DIA 19 (Sexta-feira) — O mesmo grupo de Zés Pereiras percorrerá as ruas.

DIA 20 (Sábado) — Durante todo o dia, ainda o grupo de Zés Pereiras percorrerá as ruas. A partir das 9 horas, actuará a aparelhagem sonora; das 22 às 2 horas da madrugada, grande noite no Areal do Vouga, com concerto alternado pelas Bandas de Música Golães (Fafe) e da Associação de Instrução e Recreio Angejense. Cerca da 1 hora, grande sessão de fogo com 6 peças de fogo preso de grande efeito; 350 peças de fogo aquático a queimar em séries, 1 peça de fogo denominada «Combate Naval», 1 palmeira de balonas para fogo cruzado, 250 fogueiras de cores para buquets e 6 balonas gramados de cores luminosas, etc.

DIA 21 (Domingo) — Às 10 horas, retomará a transmissão a aparelhagem sonora. Durante o dia, o grupo de Zés Pereiras voltará a percorrer as ruas. Haverá, ainda, Missa seguida de romagem ao cemitério, em sufrágios aos membros das Comissões já falecidos; às 16 horas, grande arraial com a participação dos conjuntos «Henrique Silva» e «Sequência»; e das 21,30 às 1,30 horas, festival com os conjuntos «Pop 6», de Ovar, e «Escalão 5», de Estarreja.

DIA 22 (Segunda-feira) — Às 10 horas, transmissão sonora e arruada pelo grupo de Zés Pereiras; às 22 horas, novo festival com os conjuntos «Sousa Nunes», de Vale Maior; e «Improviso 5», de Angeja.

DIA 23 (Terça-feira) — Durante o dia, actuará a aparelhagem sonora e os Zés Pereiras farão a última arruada; às 21,30 início da noite de folclore com a exibição do Grupo Folclórico da Região de Ovar e do Rancho Folclórico «Lusitano» da Casa do Povo de Angeja.

A Banda de Angeja sai no dia 20 da sua Sede, às 21,15 horas, seguindo a tocar para o recinto das festas, no Areal do Vouga.

Festas da Padroeira. — Com o programa que publicámos no último número, realizam-se de 4 a 14 de Agosto próximo os grandiosos festejos em honra da padroeira Nossa Senhora das Neves.

Vendem-se

A casa que foi de Joaquim Rodrigues Miranda (junto à Escola de Cacia) — Estrada Nacional.

— Uma terra lavradia na Torre (junto à Igreja Paroquial).

— Um pinhal nas Valas, com pinheiros e eucaliptos.

Mostra a casa a vizinha Princesa Rodrigues da Fonseca e trata do negócio de todas as propriedades António Duarte — Cacia — Telef. 91165.

Vende-se

Casa de habitação com aido e uma terra lavradia, na Ribeira — Fontão, junto à escola.

Tratar com Manuel Ferreira da Silva (Tavares), na Casa dos Outeiros — ANGEJA.

De Frossos

Condecorações. — No dia 10 de Junho do corrente ano de 1983, enquadrada na festa nacional de Portugal, e de acordo com o Presidente da República Portuguesa, General Ramalho Eanes, realizou-se, na Embaixada de Portugal em Luxemburgo e a que presidiu o Embaixador sr. Carlos Macieira Ary dos Santos, a cerimónia de entrega das condecorações de oficial da Ordem do Infante a dois emigrantes portugueses: José Azevedo Gonçalves e António Lopes Paiva.

O primeiro — José Azevedo Gonçalves — todos nós o conhecemos, é nosso conterrâneo e amigo.

Felicitemo-lo com toda a simpatia.

Comunhão solene. — No dia 27 de Junho, dia litúrgico do Padroeiro da nossa freguesia — glorioso mártir S. Paio — realizou-se a comunhão solene das crianças.

Cerimónia sempre bela, encantadora, cheia de simplicidade. Às 9 horas, houve missa na capela de S. Paio, no fim da qual as crianças foram em procissão para a Igreja Paroquial, onde, às 10,15, foi celebrada a missa da comunhão solene. À tarde, pelas 7 horas, realizou-se a Procissão Eucarística, majestosa e imponente, presidida pelo Rev. Padre Manuel Armando Rodrigues Marques, prior de Cacia, na impossibilidade do nosso Rev. Pároco, e na qual tomou parte a Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense.

Educadora Infantil. — Encontra-se na Colónia de Férias, na Torreira, orientando e responsabilizando-se por um grupo de crianças, a nossa boa amiga e gentil menina Nidia Maria de Lemos Simões.

A sua maneira de ser compreensiva, meiga e amável para as crianças tem conquistado as melhores simpatias e as crianças respondem-na profundamente, vendo nela uma bondosa mãe.

Grupo Desportivo Beira Vouga. — O nosso grupo de futebol será gerido, durante o ano 1983-1984 por uma comissão administrativa composta pelos seguintes elementos:

Presidente, Helder Castanheira Rodrigues; vice-presidente, Arménio Soares de Pinho; secretário, Alcides Nunes Videira; tesoureiro, Fernando Manuel Rodrigues Castanheira; vogais: Evaristo dos Santos Ferreira, Jorge Caramelo da Silva, José Fernando Caramelo da Silva, António Caramelo da Silva, José António da Silva Melo e Abílio de Oliveira Pinho.

Foi no dia 11 do corrente mês de Julho que ficou constituída esta Comissão, em quem a família desportiva do Beira Vouga deposita a melhor confiança e confia no seu brio e no seu entusiasmo pelo bem do Grupo Desportivo Beira Vouga. — P. H.

VENDEM-SE

A casa de habitação que foi de Rodrigo Gomes Gautier, em Mataduchos, com 5 divisões e 3 vãos.

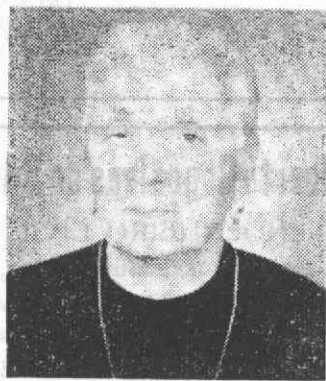
— Uma praia de junco na Rainha, com a área de 2.860 m.

Tratar com António Duarte — Cacia — Telef. 91165.

CARRINHAS "PEUGEOT"
304 e 404
Vendem-se por bom preço e em óptimo estado
Apartado 81 — AVEIRO
Telef. 25045/6

De Esgueira

Falecimento. — Conforme noticiámos no último número, faleceu no hospital de Aveiro, no dia 12 de Julho corrente, a sr.ª D. Ana Marques Nogueira, de 79 anos, natural de Taboeira, viúva desde 1971 do saudoso Manuel Pedro Marques da Cunha (o Cabeças), que foi comerciante no Olho de Agua, desta freguesia; e irmã das sr.ªs D.ªs Maria Marques Nogueira, residente em Cacia; Aurora e Rosa Marques Nogueira, moradoras em Taboeira; e dos srs. João Maria Marques Nogueira, residente em Coimbra; Manuel Marques Nogueira e Silva, morador nesta localidade; José, Malaquias e António Marques Nogueira, residentes em Taboeira; e do falecido Abílio Marques Nogueira.



Ana Marques Nogueira

Os seus restos mortais foram trasladados no dia seguinte de manhã para a igreja paroquial de Esgueira, realizando-se o funeral nesse dia, pelas 17 horas, para o cemitério desta freguesia, com a incorporação de um sacerdote e a irmandade das Almas de Taboeira.

Foram-lhe oferecidos bouquets e palmas com as seguintes dedicatórias:

- Com muita saudade de sua sobrinha Maria Helena Nogueira.
 - Infinita saudade de sua sobrinha Clara.
 - Com muita saudade de seu sobrinho Tô-Zé.
 - Com muita saudade de teu irmão António e esposa.
 - Último e sincero adeus de tua irmã Maria Marques Nogueira, marido e filhos.
 - Eterna saudade de teu irmão João Maria Nogueira, esposa e netos.
 - Profunda saudade de seu irmão Manuel Nogueira e esposa.
 - Perpétua saudade de sua cunhada Anunciação Pereira.
 - Sincera amizade de sua cunhada Maria da Luz Pires.
 - Sentida saudade de sua sobrinha Zulmira Teixeira Pereira.
 - Último adeus de sua sobrinha Rosa Teixeira Pereira.
 - Eterna saudade do sobrinho Avelino Nogueira.
 - Sentida saudade de seu afilhado Manuel Nogueira de Oliveira e esposa.
 - Sentida saudade de sua sobrinha Maria dos Anjos Simões Nogueira, marido e filhos.
 - Eterna saudade de seu sobrinho António Nogueira, esposa e filho.
 - Sentido pesar de Maria Amélia Prazeres Macedo Pereira Machado e Mário José Pereira Machado.
 - Eterna saudade de Elisa Figueira e neta.
 - Eterna saudade de Manuela, marido e filhos.
 - Eterna saudade de Maria Emília Marques de Oliveira e filhos.
 - Recordação de seu afilhado João Manuel Silva Loura. — Arrocheiras de Cima — Mataduchos.
 - Sentida saudade de seus amigos Maria Amélia Silva, marido e filhos. — Arrocheiras de Cima — Mataduchos.
- Conduziu a chave da urna a sua sobrinha sr.ª D. Maria Helena da Silva Marques Nogueira, com quem vivia a extinta, nesta localidade.

Agradecimento

A família de Ana Marques Nogueira, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada a sua ente querida e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.
Esgueira, 21 de Julho de 1983

Albergaria-a-Velha

Festas a S. José. — O bairro de Assilho, desta vila, vai estar em festa nos dias 13, 14 e 15 de Agosto, em honra de S. José, com o seguinte programa:

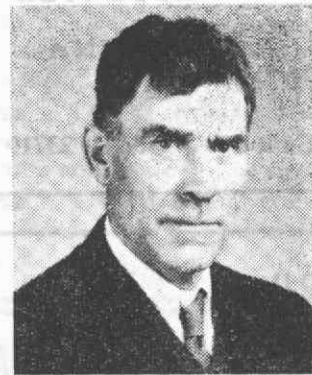
DIA 13 (Sábado) — Durante todo o dia, transmissão de música gravada pela aparelhagem da Sonora Bastos, de Assilho.

DIA 14 (Domingo) — Pelas 7 horas, uma salva de 21 tiros anunciará o principal dia das festas. Às 11 horas, Missa solene, acompanhada pelo grupo coral da Paróquia de Albergaria, e sermão; às 18,30 horas, sairá a majestosa Procissão pelo itinerário do costume, com a participação do Conjunto Cultural, de Valongo do Vouga; às 22 horas, início do festival nocturno, abrilhantado pelo conjunto «Improviso 5». Às 24 horas, sessão de fogo de artifício.

DIA 15 (Segunda-feira) — De manhã actuará a aparelhagem sonora; às 15 horas, início da tarde desportiva, com corridas de sacos, atletismo e volta ciclista de Assilho; e às 22 horas, início do festival de encerramento dos festejos, abrilhantado pelo conjunto «Liders». No intervalo, entrega dos prémios da tarde desportiva.

De Vilarinho

Falecimento. — Conforme noticiámos no último número, faleceu no dia 18 de Julho, na sua casa deste lugar, na rua das Cercas, o sr. António Nunes dos Santos (Gordinho), de 82 anos, que se encontrava doente há cerca de 3 anos, casado com a sr.ª Ildia Dias e pai do sr. Manuel António Marques dos Santos, casado com a sr.ª Amélia Rodrigues da Silva, também aqui moradores.



António Nunes dos Santos

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 9,30 horas, para o cemitério paroquial de Cacia, com a incorporação de 3 irmandades e dois sacerdotes, que celebraram missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 14 bouquets pela família e pessoas amigas. Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu filho, acima referido, e o sobrinho sr. José Luís Silva.

Ficou sepultado no covato n.º 178, do 8.º talhão.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

JOSÉ RENTE

MÉDICO

Interno dos Hospitais da Universidade de Coimbra

CONSULTAS CLÍNICA GERAL

3.ª, 4.ª e 5.ª — das 17,30 às 20 h. Sábados — das 10 às 13 h.

Consultório: R. Luís de Camões, 38

CACIA

(perto da Estrada Nacional)

Da Póvoa e Paço

Festas a Nossa Senhora da Memória. — Nos dias 20, 21 e 22 de Agosto, realizam-se no Paço os tradicionais festejos em honra de Nossa Senhora da Memória, com o seguinte programa:

DIA 20 (Sábado) — Ao romper da manhã uma salva de morteiros dará início aos festejos. Às 9 horas, um grupo musical entrará a percorrer as ruas do Paço e Póvoa, em saudação aos seus habitantes, procedendo a Comissão à recolha de donativos. Durante todo o dia a Sonora Valente, de Mataduchos, transmitirá música gravada.

DIA 21 (Domingo) — Principal dia das festas. Pelas 8,30 horas, chegada da Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, que seguirá a percorrer as ruas do lugar; às 9,30 horas, Missa Solene com a colaboração da mesma Banda e sermão; em seguida sairá a majestosa Procissão pelas ruas do costume, com a incorporação da referida Banda e a Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Estarreja; das 16 às 2 horas da madrugada, com os habituais intervalos, decorrerá um grandioso arraial em que actuará o conjunto «Victor Manuel», de Válega (Ovar).

DIA 22 (Segunda-feira) — Às 9 horas, a aparelhagem sonora retomará a sua transmissão; das 17 às 2 horas da madrugada, com os habituais intervalos, decorrerá o festival de encerramento, abrilhantado pelo conjunto «Os Atlântis», de Coimbra.

De Aradas

Festas de Nossa Senhora do Livramento. — No lugar da Quinta do Picado, desta freguesia, vão realizar-se nos dias 30 e 31 de Julho e 1 de Agosto os festejos em honra de Nossa Senhora do Livramento, com o seguinte programa:

DIA 30 (Sábado) — Às 8 horas, salva de morteiros e arruada pela Banda da Escola Musical da Quinta do Picado.

DIA 31 (Domingo) — Às 9 horas, Missa; em seguida, arruada pela Banda local; às 17 horas, sairá a majestosa Procissão, com a participação das Bandas da Mamarrosa e da Quinta do Picado; das 18,30 às 20,30 horas, arraial com concerto pelas referidas Bandas; e às 22 horas, início do arraial nocturno com os conjuntos «TV 5» e «Pop Men».

DIA 1 (Segunda-feira) — Às 8 horas, arruada pela Banda local; às 17 horas, entrega do ramo; e às 22 horas, festival com os conjuntos «Os Nórdicos» e «Imperial de Vagos».

De Sarrazola

Mulher pôs termo à vida. — No dia 23 de Julho, envenenou-se com remédio do «escaravelho» e morreu a caminho do hospital de Aveiro, a sr.ª Maria Dorinda Ferraz Magalhães, de 33 anos, natural de Várzea de Ovelha (Marco de Canaveses), casada com o sr. José Ribeiro Pinto, empregado na fábrica de Celulose, e mãe dos meninos José Carlos, Ana Maria e Paula Manuela Ferraz Pinto, de 13, 12 e 9 anos, respectivamente, moradores neste lugar.

Ao seu funeral, que se realizou no dia 26, para o cemitério de Cacia, nos referiremos no próximo número.

Lamentando a atitude da desditosa mulher, enviamos sentidas condolências à família enlutada.

★ PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO ★

AGÊNCIA DE VIAGENS
Costa & Irmão, L.da
TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★

GALERIAS
PREÇO POPULAR
veste país e filhos

- *Enxovais
- *Tecidos
- *Vestuário
- *Calças
- *Malhas

Agostinho Pinheiro, 11
Tel. 23575
AVEIRO

LANIFÍCIOS
para Homem e Senhora
nos mais modernos padrões e coloridos
Sobretudos e Gabardines

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
AVEIRO
Telef. 22228

Duarte da Rocha

Móveis e Decorações
Aparelhagem electrodoméstica
Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

Alberto Gonçalves da Silva
ENGENHEIRO CIVIL
Projectos de Construção Civil
ARQUITECTURA E CÁLCULOS
Todas as Câmaras do País
Rua do Espírito Santo — ANGEJA

Srs. Proprietários!

Se pretendem vender casas ou andares, terrenos ou pinhais, consultem-nos.

Diariamente contactamos pessoas interessadas em comprar. Também temos para venda.

A maior honestidade
Telef. 21270 — AVEIRO

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
Dr. Cura Soares

Rua Conselheiro Nunes da Silva (Junta de Freguesia)
CACIA
Colheitas nos dias úteis das 8 às 12 horas

OFICINA DE ARTE

Uma nova Carpintaria e Marcenaria em Cacia ao serviço dos Cacienses

de — **Manuel Fernando Martins**
Na Rua da República (Estrada Nacional)
(junto ao Leitão das Baterias) — CACIA — Telef. 91747

O fabricante da sua cozinha ideal e a carpintaria da sua casa

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 327340 — LISBOA

BARBEARIA CACIENSE
de — *Manuel Maria Pardinha de Oliveira Dias*
Rua do Laranjal — CACIA

De segunda a sexta-feira, abertura às 9 horas; encerramento às 20 horas. Encerramos, para almoço, das 13 às 15 horas.
Ao sábado, abrimos às 9 e encerramos às 13 horas.

Automóvel de aluguer
Praça efectiva em Cacia
Jorge Sales dos Santos
Condutor e proprietário
Rua da Agra, 16 — 3800 CACIA
Telef. 91366 (Residência)

Casa Joaquim Pinho
de — *Agostinho de Almeida Salvador e Maria Emília R. Martins Salvador*
Louças para Casamentos e Baptizados
Bancos, mesas e barracas
Rua Dr. Marques da Costa, 18
SARRAZOLA — CACIA
3800 AVEIRO

José Manuel Branquinho Marques

Encarrega-se de todos os serviços de construção civil
Orçamentos grátis
Rua da Feira Nova — Telef. 91300
3850 ANGEJA

Jean cabeleireiro ESTÉTICA SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

Rogério Reis Graça
Encarrega-se de todos os serviços de serralbaria civil
Rua da Calada (Variante)
3850 ANGEJA — Tel. 91485

Armindo Souto Gonçalves de Abreu
ENGENHEIRO ELECTROTÉCNICO (U.P.)
Projectos de instalações eléctricas — Alta e baixa tensão
Telef. 91229 — ANGEJA

Espingardaria Salreu
— DE **Manuel Augusto Pereira da Costa**
SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.

Munições e especialidade em cartuchos carregados
Consertos em toda a espécie de armas

António Ferreira Cruz
Oficina de reparações de motorizadas
Rua da Trapa — S. JOÃO DE LOURE
Telef. 93105 Venda de motorizadas de todas as marcas (p.l.)

José de Castro Lopes
TRAVASSÔ = 3750 ÁGUEDA
COLAS = TACOS = PARQUETES = ESTORES
Telefs. 62042 — 62848

SAPATARIA CASA SANTOS
SARRAZOLA — CACIA — Telef. 91419

Tudo em calçado = Aparelhagem electrodoméstica
Rádio e TV = Fogões a lenha e gás
Iluminação = Assistência
Agente revendedor GALP gás e OLIVA

António da Silva Sequeira (Figueiredo)
ALFAIATE
Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora
Tel. 93194 — S. João de Loure

António de Jesus
Técnico - electrónico

Executa reparações em Rádios, Televisores, Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

Baterias Filauto
a melhor
Telef. 91160 — CACIA

AUTO SUGATAS
Compra e venda de carros usados e estampados
PEÇAS RECUPERADAS
Chousa-Velha — ÍLHAVO (Próximo da Auto Oliva)
Telefones 23516 ou 28931

Anedotas

Ao regressarem dois lavradores de uma feira, um deles perguntou ao companheiro como tinha ficado de saúde e este respondeu: — Trigo ainda venderei algum, mas palha e cevada apenas chegará para mim.

— O senhor é um canalha, um desavergonado, um patife, que se esquece de que tudo quanto é, o deve a mim!...

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA
DE **Manuel Marques Abreu** Rua
Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS